



Mineração e energia: mapeamento das áreas de conflitos territoriais a partir de projetos de exploração mineral e produção hidroenergética no Sul e Sudeste do Pará

Yuri Sebastião Sousa Cavalcante (Bolsista/Apresentador)¹ – Unifesspa
yurisebastiao910@gmail.com
Luciana Riça Mourão Borges (Coordenador(a) do Projeto)² - Unifesspa
luciana.rmborges@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Geografia

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como principal objetivo realizar um mapeamento das localidades em que se estabelecem relações conflituosas entre Estado, sociedade civil e capital, tendo a exploração de recursos naturais como a principal via de surgimento desses conflitos, sobretudo relativos à construção de hidrelétricas e a implantação de projetos de mineração, outrossim, ainda é preciso salientar que, o presente trabalho, engloba um projeto maior de estudos sobre a região. Nesse sentido, as disputas territoriais em torno desses recursos provocam um debate intenso na comunidade acadêmica e em âmbito da sociedade civil, sobre os efeitos da inserção de grandes projetos nos territórios em detrimento da sociedade local. Desse modo, o presente trabalho busca compreender esses processos e tais relações, bem como seus efeitos e implicações, e ainda espacializá-las, identificando os pontos de conflitos territoriais. Optamos pela cartografia dos conflitos territoriais, a partir do levantamento de possibilidades de se chegar a uma síntese territorial, por meio da busca por dados que nos pudessem auxiliar nesse sentido, bem como a construção de um banco de dados referente à nossa área de estudo. A base para a execução dessa metodologia está na própria elaboração de mapas e seus diversos elementos e funções, para que possamos representar, por exemplo, os principais sujeitos, agentes, interesses e conflitos nas localidades estudadas.

2. MATERIAS E MÉTODOS

- 1) Levantamento bibliográfico e documental junto a fontes e instituições diversas;
- 2) Levantamento de dados geográficos, estatísticos e geoespaciais;
- 3) Realização de trabalho de campo em localidades do sul e sudeste do Pará, instituições, sedes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil;
- 4) Realização de entrevistas semiestruturadas e diálogos com agentes, atores e sujeitos sociais;
- 5) Participação de atividades e realização de discussões em âmbito de grupo de pesquisa e junto com setores da sociedade civil;
- 6) Elaboração de mapas temáticos e relatório de pesquisa a partir de softwares de cartografia.

Foram também propostos levantamentos sobre o elenco de agentes (econômicos e políticos, tais como instituições governamentais e empresas), envolvidas nos projetos, e sujeitos sociais que em alguma medida sejam afetados, atingidos ou expropriados de suas moradias, existentes no processo de implantação de projetos de mineração e de barragens no sul e sudeste do Pará. Num segundo momento, foi previsto o levantamento de dados e referências bibliográficas junto a esses agentes e sujeitos, no sentido de se compreender a realidade de cada empreendimento a partir das diversas frentes de disputas territoriais. Após o

¹Graduando do Curso de Licenciatura Plena em História (FACH/IETU/UNIFESSPA/Campus Xinguara). Bolsista do Projeto de Pesquisa “Energia e Mineração: efeitos territoriais de projetos hidroelétricos e de exploração de recursos minerais no contexto do sul e sudeste do Pará”. E-mail: yurisebastiao910@gmail.com

²Doutora em Geografia Humana - Professora no curso de Licenciatura em Geografia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – FCH/IETU/Unifesspa. E-mail: luciana.rmborges@unifesspa.edu.br



levantamento dos dados e da bibliografia, foi prevista a elaboração da sistematização das informações adquiridas em âmbito de pesquisa, cujo intuito é o de produzir um relatório final, além de trabalhos que possam ser publicados e, assim, contribuir com a difusão do conhecimento científico e tecnológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

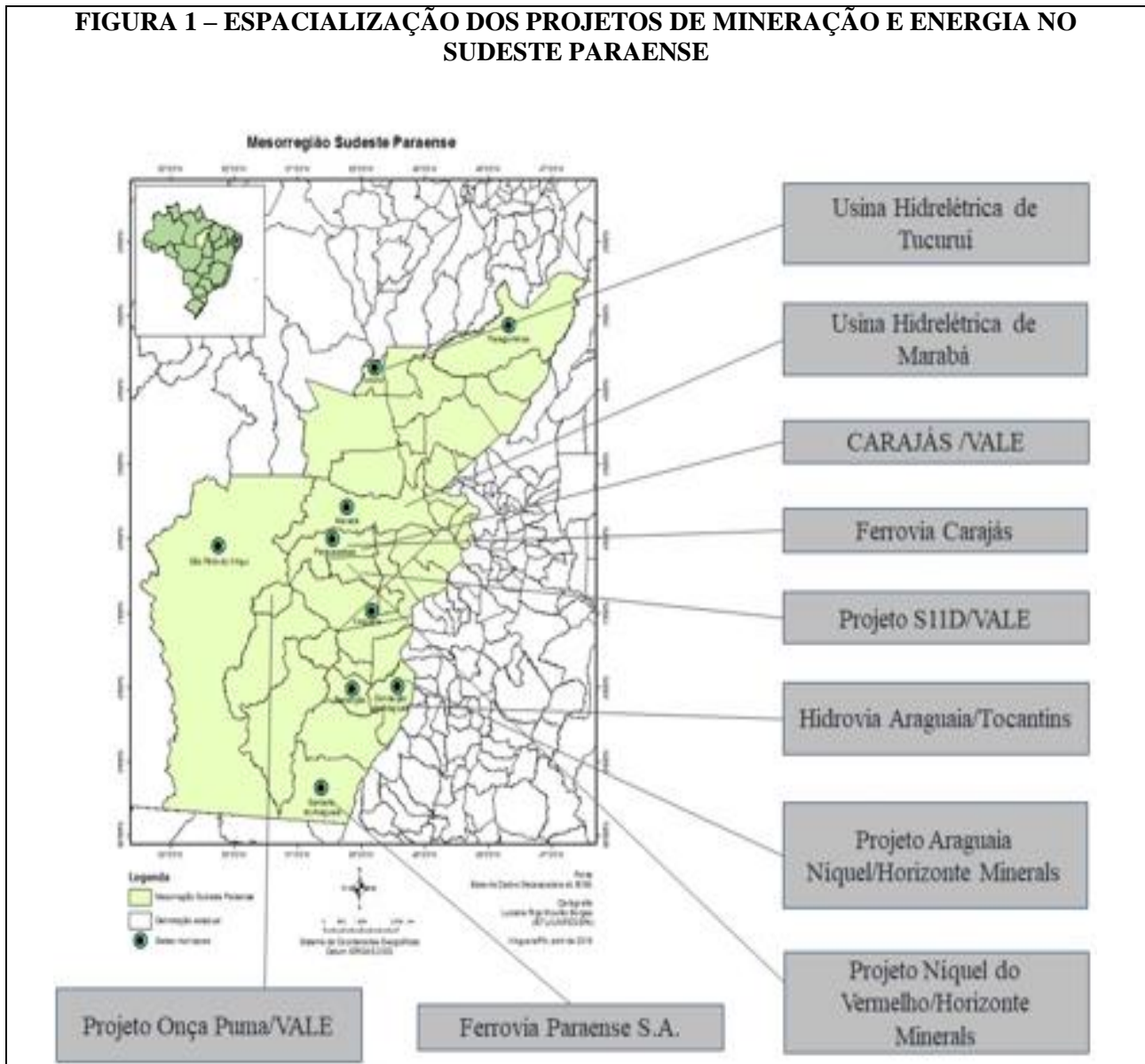
Os avanços teóricos da pesquisa, concentraram-se, em um primeiro momento, no levantamento bibliográfico acerca do que tem sido produzido sobre o tema abordado, procurando sistematizar, contextualizar e compreender a atual configuração territorial, os sujeitos sociais e os conflitos presentes na região em função da infraestrutura presente nesses territórios, nesse sentido, foram consultados autores como Salgueiro e Pereira que tem trabalhos publicados de imprescindível importância para entendimento dos conflitos na região, no que tange a atuação da Igreja Católica e da Comissão Pastoral da Terra (CPT), além de outros autores como Guedes, Oliveira e Malheiro, com estudos e publicações referentes a implantação de projetos de mineração e seus impactos sociais e ambientais, entre eles: Projeto Onça Puma, no município de Ourilândia do Norte, o Projeto Araguaia Níquel, no município de Conceição do Araguaia foram de fundamental importância para compreensão desses projetos e suas implicações na vida local.

Sobre os resultados obtidos, a partir da obtenção de dados via ações do citado projeto, até o momento que antecedeu a pandemia de COVID-19, foram realizadas as seguintes atividades: Levantamento bibliográfico e documental junto a fontes e instituições diversas acerca do que tem sido produzido sobre o tema abordado, visando constituir um banco de dados permanente com as principais referências de autores diversos. Neste sentido, foram coletados dados, documentos e informações, tais como: Rima do projeto Onça Puma; Rima da Ferrovia Paraense; Documentos e notícias jornalísticas sobre os grandes projetos no sul e sudeste do Pará; Processos judiciais envolvendo a desafetação das áreas do projeto Onça Puma; Teses, dissertações, artigos e trabalhos acadêmicos em geral sobre o sul e sudeste do Pará, sobretudo no viés dos grandes projetos; Dados estatísticos, socioeconômicos e socioterritoriais do CNAES, IBGE, IBASE, Vale, entre outras plataformas; Dados geoespaciais do MMA, DNPM, dados da Scientia, entre outros, sendo: shapes das linhas de transmissão de Belo Monte; shapes das áreas de mineração e do mapeamento do subsolo; shapes dos licenciamentos ambientais de alguns dos grandes projetos do sul e sudeste do Pará (via MMA); Documentos das políticas nacionais: Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (POLAMAZÔNIA); Plano Nacional de Energia 2030; Plano Nacional de Mineração 2030.

Além disso, está em construção um banco de dados acerca das principais obras de infraestrutura e grandes projetos no sudeste paraense, a saber: Projeto Carajás, Projeto S11D, Projeto Onça Puma, Projeto Araguaia Níquel, Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Usina Hidrelétrica de Marabá, Ferrovia Paraense S.A., Hidrovia Araguaia-Tocantins. Como estudo de caso, destacamos a Ferrovia Paraense S.A. e o Projeto Araguaia Níquel, dois grandes projetos infraestruturais de grande impacto ambiental, social e econômico para a região. O primeiro trata-se de uma linha ferroviária, denominada Ferrovia Paraense S.A, localizado na Região Norte do Brasil, Estado do Pará, com extensão de 1.319 (mil trezentos e dezenove) quilômetros, sobrepondo um total de 23 municípios. O projeto ferroviário deve integrar o Complexo Logístico Industrial e Portuário de Vila do Conde que contempla um Porto Multicarga no município e o maior distrito Industrial portuário do Estado do Pará. O segundo, localiza-se no município de Conceição do Araguaia, sob responsabilidade da empresa Araguaia Níquel Mineração LTDA, que impactará dois Projetos de Assentamento na localidade, o projeto ainda atingirá, aproximadamente, 200 famílias de posseiros ocupantes de fazendas na região.

O projeto ainda previa a realização de trabalho de campo em localidades do sul e sudeste do Pará, instituições, sedes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, além da realização de entrevistas semiestruturadas e diálogos com agentes, atores e sujeitos sociais. Sobretudo, em função de dificuldades logísticas, bem como devido à impossibilidade da continuidade da realização de levantamentos de dados e realização de trabalhos de campo, devido à imposição do trabalho remoto por conta da crise sanitária que ocorre em função da pandemia de COVID-19, as atividades previstas tiveram que ser interrompidas. Dessa maneira, o trabalho se restringiu a estudos remotos dirigidos de textos voltados à temática do projeto, e à continuidade do grupo de estudos integrando outros bolsistas que possuem planos de trabalho com temas que compõem o projeto de pesquisa maior.

FIGURA 1 – ESPACIALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE MINERAÇÃO E ENERGIA NO SUDESTE PARAENSE



Fonte: Elaborado pelos autores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os indícios coletados acerca do objeto de pesquisa, podemos destacar a relevância do projeto para compreensão dos processos de implantação de grandes projetos infraestruturais na região e suas implicações para a sociedade local. Além disso, é importante salientar, a importância da criação de um banco de dados, para compartilhamento de informações não somente com a comunidade acadêmica, mas com a comunidade em geral, principalmente, para os sujeitos sociais diretamente impactados por essas obras e projetos no sul e sudeste do Pará, possibilitando a esses últimos, acesso a dados de relevante importância social para conhecimento e defesa de seus direitos, além da evidente contribuição do projeto para ampliação e difusão do conhecimento científico na região.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÓRUM CARAJÁS. **Mineração na Amazônia: Estado, Empresas e Movimentos Sociais**. São Luís, 2010.

GUEDES, L. M. **Deslocamento compulsório de agricultores familiares por empresas mineradoras: o caso do projeto Onça Puma no município de Ourilândia do Norte – Pará**. Dissertação de mestrado. Belém-PA: Programa de Pós-Graduação em Agriculuras Amazônicas do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Pará, 2012.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2006.

MALHEIRO, B. C. P. **Territórios e saberes em disputa: por uma epistemologia da fronteira**. In: TROCATE, C. Reflexão Amazônica. Marabá-PA: Editorial Iguana, no. 1, 2015.

OLIVEIRA, Lucilei Martins. **Mineração e Assentamento da Reforma Agrária: Conflitos, território e (des)envolvimento no município de Conceição do Araguaia-Pará** In: Geografia das Redes de Mobilização Social na América Latina, resistência e rebeldia desde baixo nos territórios de vida. Curitiba, 2017.

PEREIRA, Airton dos Reis. **As práticas político-pedagógicas da Igreja Católica e a atuação dos sindicatos dos trabalhadores rurais na luta pela terra** In: A Luta Pela Terra no Sul e Sudeste do Pará: migrações, conflitos e violência no campo. Recife, 2013.

Plano Nacional de Energia 2030 / Ministério de Minas e Energia; colaboração Empresa de Pesquisa Energética. Brasília: MME: EPE, 2007.

SALGUEIRO, E. M. **Arquivo, memória e resistência da luta camponesa: a constituição do acervo da comissão pastoral da terra e sua atuação no sul do Pará**. In: VIII Congresso Internacional de História, 2017, Maringá. Anais do VIII Congresso Internacional de História, 2017. p. 944-953.

RIMA - **Relatório de Impacto ambiental** – Ferrovia Paraense / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia - SEDEME, Belém, 2017.